

Estatísticas Demográficas

2012

Número de nados vivos volta a diminuir em 2012

O número de nados vivos desceu para 89 841 (96 856 em 2011) e o número de óbitos aumentou para 107 612 (102 848 em 2011).

O número de casamentos manteve a tendência decrescente (34 423, menos 1612 do que em 2011) e o número de divórcios reduziu-se pela segunda vez consecutiva (25 380, menos 1 371 do que em 2011).

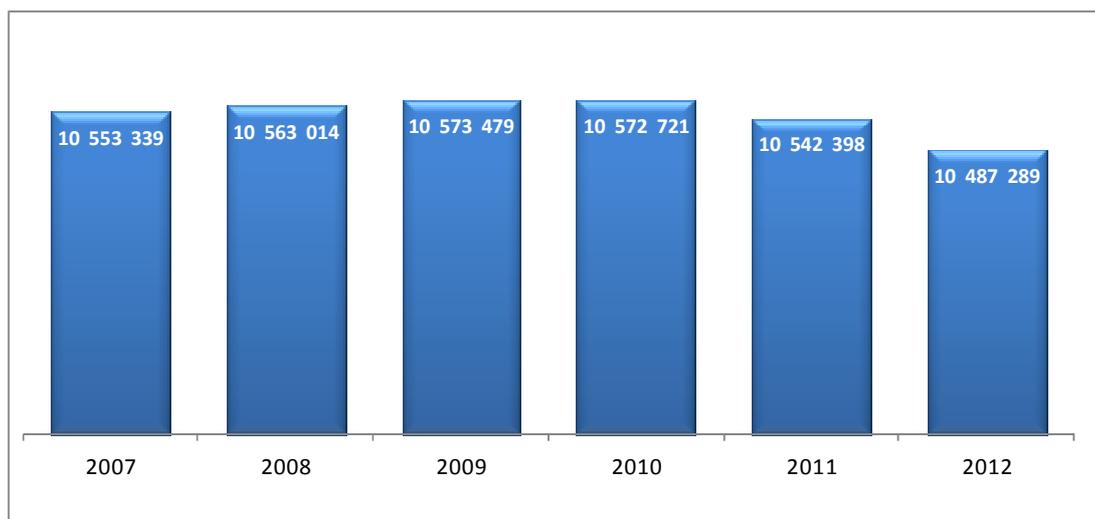
Em 31 de dezembro de 2012, a população residente em Portugal foi estimada em 10 487 289 pessoas, menos 55 109 do que a população estimada para 31 de dezembro de 2011.

O INE divulga hoje no seu Portal – www.ine.pt – a publicação Estatísticas Demográficas 2012, onde se apresenta uma análise da situação demográfica em 2012 a partir de um vasto conjunto de indicadores demográficos que contemplam as temáticas relativas ao crescimento, volumes e estruturas populacionais, à natalidade e fecundidade, mortalidade e esperança de vida, nupcialidade e divorcialidade e aos fluxos migratórios internacionais.

População residente em Portugal voltou a diminuir em 2012

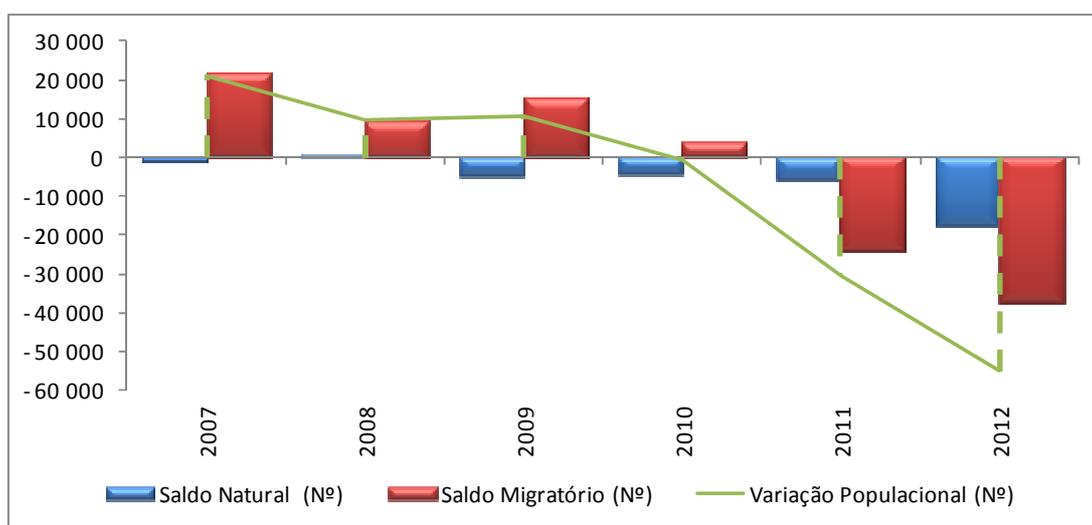
Em 31 de dezembro de 2012, a população residente em Portugal foi estimada em 10 487 289 pessoas, das quais 4 995 697 homens e 5 491 592 mulheres.

População residente (Nº), Portugal, 2007-2012



Estima-se que, em 2012, a população residente tenha diminuído em 55 109 habitantes, o que se traduziu numa taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,52%), acentuando a quebra populacional já estimada para 2011 de -30 323 (a que correspondeu uma taxa de crescimento efetivo de -0,29%).

Variação populacional e suas componentes (Nº), Portugal, 2007-2012



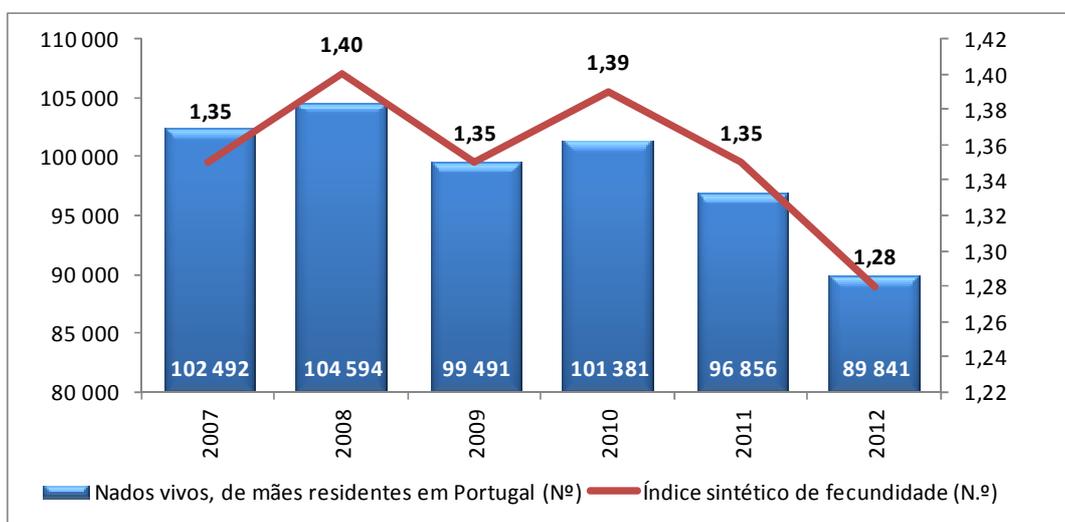
Simultaneamente, manteve-se a tendência de envelhecimento demográfico, resultante da redução do peso relativo da população jovem (de 14,9% em 2011 para 14,8% em 2012) e da população em idade ativa (de 66,0% em 2011 para 65,8% em 2012), e ainda do aumento da proporção de pessoas idosas (de 19,0% em 2011 para 19,4% em 2012). Este comportamento reflete a descida continuada da natalidade, o aumento da longevidade e, mais recentemente, o crescimento dos fluxos emigratórios.

Número de nados vivos abaixo de 90 mil em 2012

Em 2012, o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 89 841, menos 7,2% do que em 2011 (96 856), descendo, pela primeira vez desde que há registos, abaixo de 90 mil nados vivos.

Neste ano, o índice sintético de fecundidade foi de 1,28 filhos (1,35 em 2011), atingindo o valor mais baixo de sempre. A idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi de 29,5 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho foi de 31 anos (29,2 anos e 30,9 anos, respetivamente, em 2011), mantendo-se a tendência de adiamento da idade à maternidade.

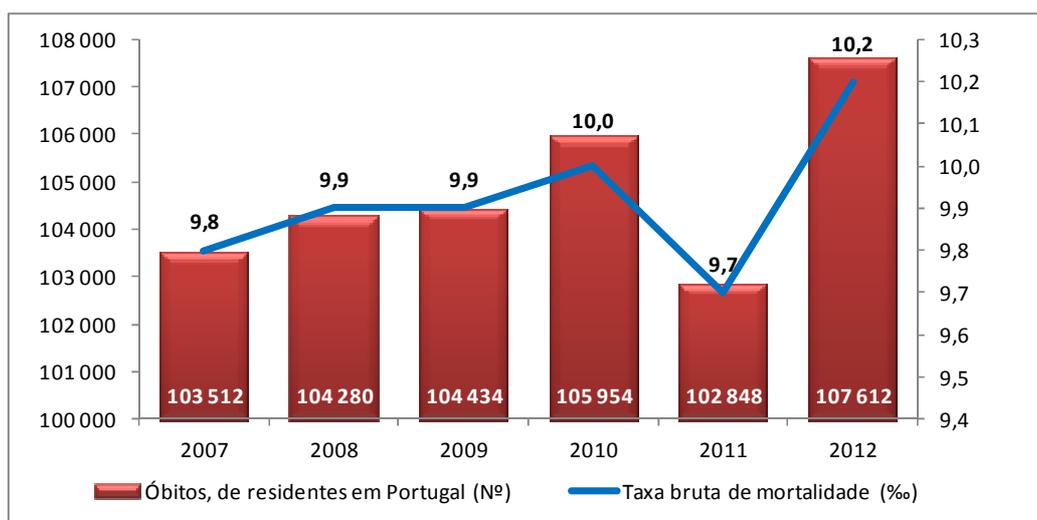
Nados vivos (Nº) e Índice sintético de fecundidade (Nº), Portugal, 2007-2012



Número de óbitos aumentou 4,6% em 2012

Registou-se, em 2012, um aumento de 4,6% da mortalidade geral face a 2011, em consequência do progressivo envelhecimento da população. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2012 (107 612), 68,8% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos (66,8%, em 2011). A taxa bruta de mortalidade passou de 9,7 óbitos por mil habitantes, em 2011, para 10,2 óbitos por mil habitantes, em 2012. Em 2012, a taxa de mortalidade infantil foi de 3,4 óbitos por mil nados vivos, subindo ligeiramente face a 2011 (3,1 óbitos por mil nados vivos).

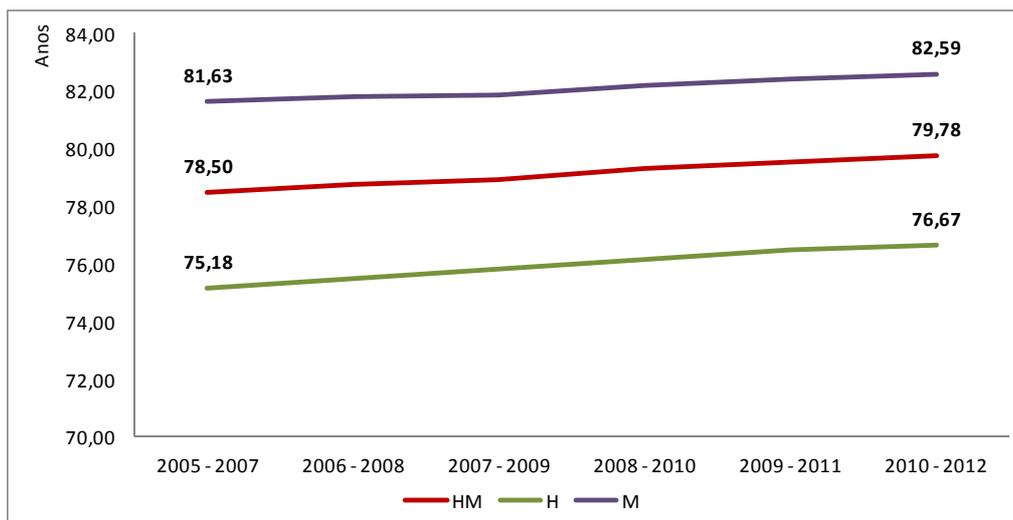
Óbitos (Nº) e Taxa bruta de mortalidade (‰), Portugal, 2007-2012



A esperança de vida à nascença, ou seja, o número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no período de referência, foi estimada, no triénio 2010-2012, em 79,78 anos.

Embora os ganhos recentes em anos de vida esperados sejam superiores para a população masculina (1,5 anos para os homens e 1,0 anos para as mulheres, entre os períodos 2005-2007 e 2010-2012), a esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres. No período 2010-2012, as mulheres podiam esperar viver 82,59 anos e os homens 76,67 anos.

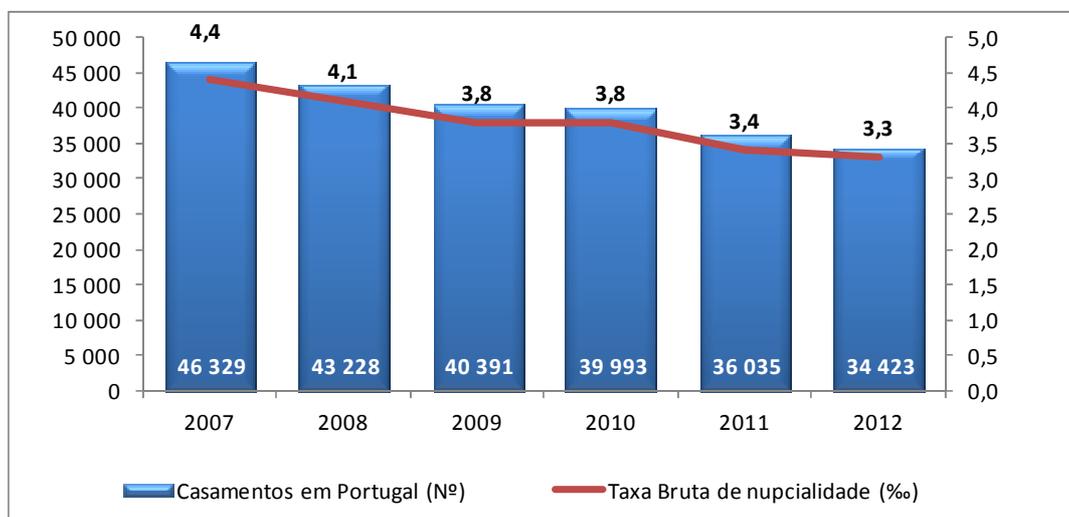
Esperança de vida à nascença, Portugal, 2005 – 2007 a 2010 – 2012



Taxa de nupcialidade atingiu valor mínimo

Em 2012, realizaram-se 34 423 casamentos, dos quais 324 entre pessoas do mesmo sexo. O número de casamentos voltou a diminuir (menos 1 612 do que os realizados em 2011) e a idade média ao casamento continuou a aumentar: em 2012, situou-se em 34,7 anos para os homens e 32,3 anos para as mulheres (34,6 anos e 32,0 anos, respetivamente, em 2011).

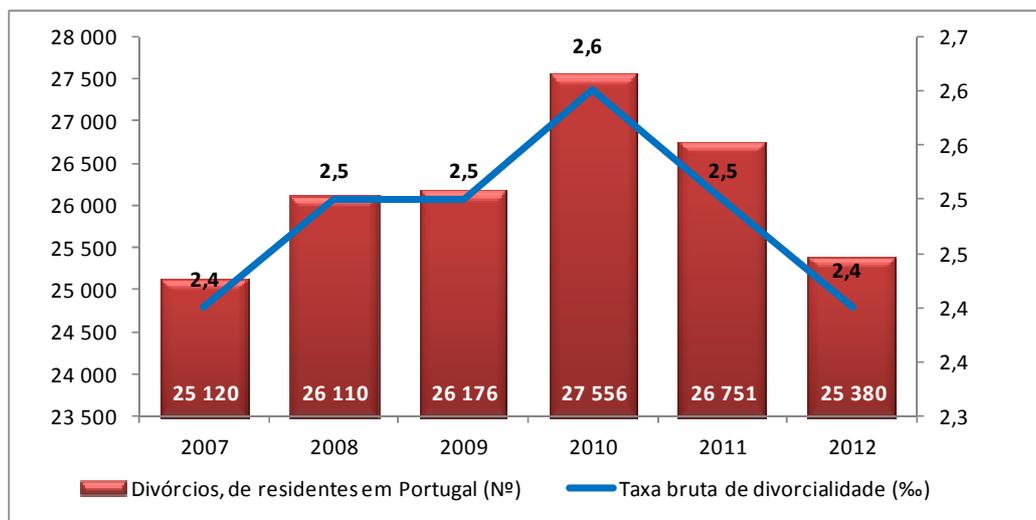
Casamentos (Nº) e Taxa bruta de nupcialidade (‰), Portugal, 2007-2012



O número de divórcios continua a diminuir

Em 2012, o número de divórcios de casais residentes em território nacional decretados em Portugal foi de 25 380, menos 1 371 divórcios que em 2011, acentuando-se o decréscimo face ao observado no ano anterior. A taxa bruta de divórcio foi de 2,4 divórcios por mil habitantes, valor ligeiramente inferior ao de 2011 (2,5‰).

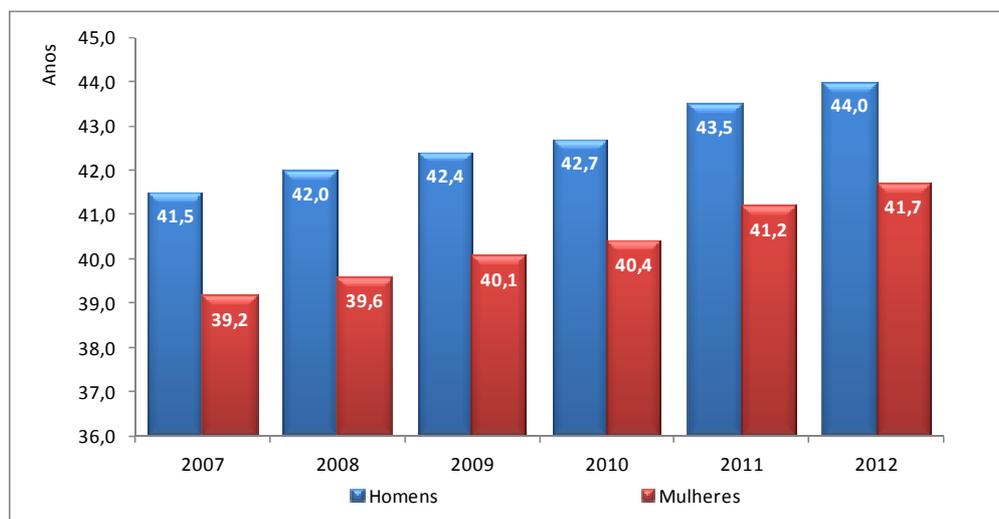
Divórcios (Nº) e Taxa bruta de divorcialidade (‰), Portugal, 2007-2012



Em 2012, a idade média ao divórcio ultrapassou 42 anos (42,9 anos) para ambos os sexos, valor superior ao verificado no ano anterior, que se fixou em 42,4 anos.

Entre 2007 e 2012, a idade média dos homens ao divórcio foi sempre mais elevada do que a das mulheres. Em 2012 foi de 44,0 anos para os homens e 41,7 anos para as mulheres.

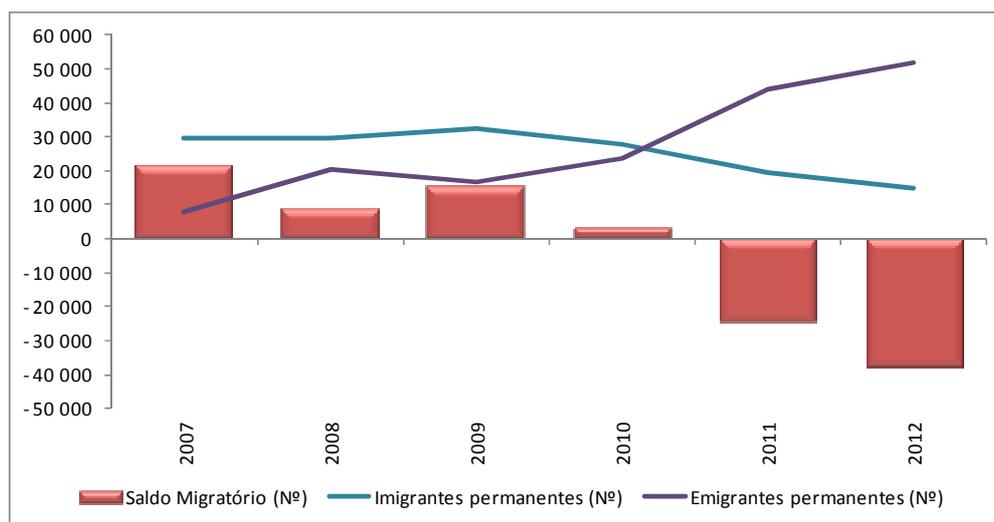
Idade média ao divórcio (Anos) por sexo, Portugal, 2007-2012



Mantêm-se os saldos migratórios negativos em 2012

Em 2012, o número de emigrantes permanentes (51 958) ultrapassou novamente o de imigrantes permanentes (14 606), resultando num saldo migratório negativo (-37 352), mais acentuado do que o estimado para 2011 (-24 331).

Saldo migratório e suas componentes (Nº), Portugal, 2007-2012



No que respeita à emigração temporária, as estimativas para 2011 apontam para que tenham saído do país cerca de 56 980 pessoas com intenção de permanecer no estrangeiro por um período inferior a um ano. Em 2012 esse valor subiu para 69 460 pessoas.

Nota

A publicação eletrónica *Estatísticas Demográficas* tem periodicidade anual e visa analisar as várias temáticas do comportamento demográfico da população residente em Portugal, nomeadamente aspetos ligados ao volume e estrutura etária da população, ao crescimento natural e migratório, à natalidade e fecundidade, à mortalidade e esperança média de vida, à formação e dissolução familiar (casamentos e divórcios) e aos movimentos migratórios internacionais.

A presente edição corresponde à 72ª edição do anuário temático sobre Demografia, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE, IP) desde 1935.

A publicação integral, bem como os dados estatísticos que suportam a análise, estão disponíveis em www.ine.pt, na opção Informação Estatística, Publicações. Está também disponível em www.ine.pt um conjunto alargado de indicadores demográficos com desagregações territoriais por NUTS I, II e III e Município, na opção Informação Estatística, Dados Estatísticos.